

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



MEDICALIZAÇÃO E PATOLOGIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: DESAFIOS À PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL

Autor(res)

Meri Helen Gouveia Santos
Kamila Mendes Rodrigues
Priscila Mara De Souza
Carla Magali Avelino De Mattos
Veronica Alves Felix
Adriane De Cassia Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

O artigo aborda a medicalização da educação, especialmente em relação ao Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH). A discussão está centrada nas divergências entre a abordagem organicista, que considera o TDAH um transtorno neurobiológico de origem genética, e a perspectiva sócio-histórica, que interpreta o TDAH como um fenômeno resultante da medicalização da educação. Este último ponto de vista sugere que o aumento dos diagnósticos de TDAH reflete uma tendência de transformar problemas educacionais e comportamentais em questões médicas, muitas vezes resultando em tratamentos farmacológicos.